



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-MV

6ª REUNIÃO DE 2019

Data: 31 de maio de 2019 (Sexta-feira)

Horário: 08h00min

Local: Sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária** **CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **6ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 5ª Reunião de 2019;
2. Discussão sobre estratégias para conhecer a percepção docente sobre as práticas de ensino-aprendizagem;
3. Apresentação e discussão dos tópicos divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFRSA;
4. Discussão sobre estratégias de nivelamento para os estudantes com disciplinas do 1º semestre do curso pendentes;
5. Informes sobre as atividades de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFRSA;
6. Outras ocorrências.

Data: 31 de maio de 2019 (Sexta-feira)

Local: Sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais

Horário: 08h00min

Mossoró-RN, 28 de maio de 2019.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
4	JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO	
5	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
6	NILZA DUTRA ALVES	
6	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
7	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
6ª Reunião de 2019

1. Aprovação da ata da 5ª Reunião de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No décimo sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e quinze minutos às 11 horas e no décimo sétimo dia do mesmo mês na sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais, foi realizada a terceira reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Jean Berg Alves da Silva**, e **Raimundo Alves Barrêto Júnior**. Justificou a ausência os docentes **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Alexandre Rodrigues Silva**, **Nilza Dutra Alves e Domingues** e **José Domingues Fontenele Neto**. Depois de os presentes terem decidido pela realização da reunião, a presidente do NDE de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, apresentou a pauta, conforme se vê a seguir: **Ponto 1:** Aprovação da ata da 4ª Reunião de 2019; **Ponto 2:** Apresentação e discussão dos tópicos divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA; **Ponto 3:** Informes sobre as atividades de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA e **Ponto 4:** Outras ocorrências. Deu-se início à apreciação e à deliberação do **Ponto 1**. Depois de uma breve discussão, o **Ponto 1** foi **aprovado** por **unanimidade**. Passou-se ao **ponto 2**. Depois que cada membro expor suas considerações, o **Prof. Jean Berg** propôs ficar responsável pelos tópicos Formas de ingresso (3.1) e Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (3.2). Em reunião extra-pauta com a profa Sthenia, o **Prof. Domingues** propôs ficar responsável pelos tópicos Estratégias de flexibilização curricular (3.8), Políticas Institucionais de Apoio Estudante (3.9) e Sistemática de avaliação (8). Os demais já haviam se manifestado sobre os tópicos na reunião anterior. Cientes das responsabilidades distribuídas deu-se início a leitura da estrutura do PPC para análise e correções. Foram revisados os tópicos: Histórico da Universidade (1.1), Missão e Visão Institucional (1.2) e Competências e habilidades (3.5). Alguns ajustes foram feitos e algumas observações foram inseridas no corpo do texto para que os responsáveis por cada tópico possa fazer os ajustes necessários. Sobre o tópico Perfil profissional do egresso (3.4) ficou definido como prazo final para se obter as respostas do preenchimento do formulário online disponível na página do curso, o dia 31/05. E sobre o tópico Perfil Docente (6.1), o prof. Genilson, responsável pela redação do tópico, irá propor perguntas até o dia 24/05 para que possamos traçar estratégias para buscar a percepção dos docentes do curso sobre o processo de ensino-aprendizagem. Seguiram os trabalhos com apreciação do **Ponto 3**, foi comunicado a todos que já foram realizadas as eleições para os representantes discentes do Conselho do Curso e do Conselho Hospitalar, uma das condições estabelecidas pela Direção do HOVET para que sejam retomadas as reuniões do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Conselho Hospitalar, na qual pretende-se discutir a regulamentação das atividades realizadas pelos discentes do curso de MV no âmbito do hospital. A coordenação do curso apresentou Chegou-se ao ponto da pauta, **Ponto 4:** que, por seu turno, após ser discutido, a coordenação do curso divulgou o encontro sobre saúde mental que será realizado na próxima sexta em parceria com a PROGRAD. E também solicitar a manifestação do NDE sobre as 19 vagas ociosas que poderao ser ofertadas no edital de vagas remanescentes para os semestres de 2019.2 e 2020.1. Após apresentada situação das disciplinas do 1o período do curso que, frequentemente, têm alunos com matrículas indeferidas devido a falta de estrutura para aumentar o número de vagas, bem como a preocupação com o contingenciamento que o Governo Federal está fazendo nas IFES, foi sugerido que sejam ofertadas apenas 8 vagas. Não havendo mais comentários, às 11h 30 min, a presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, Marcílio José Ferreira Nunes, SIAPE 2265038, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.

XX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Genilson Fernandes de Queiroz _____

Jean Berg Alves da Silva _____

Raimundo Alves Barrêto Júnior _____

Secretário:

Marcílio José Ferreira Nunes _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
6ª Reunião de 2019

2. Discussão sobre estratégias para conhecer a percepção docente sobre as práticas de ensino-aprendizagem;

1a etapa:

PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ATUAL

1. Na sua percepção o que você entende por avaliação?
2. Na sua disciplina como você avalia o aprendizado?
3. Você considera que seus métodos de avaliação são produtivos? Justifique

2a etapa:

PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM para uma nova matriz

“Ao longo desses anos de reflexão e experimentação de mudanças na formação em saúde, ampliou-se muito a compreensão a respeito dos aspectos teórico-conceituais da educação. Em primeiro lugar, uma constatação que parece óbvia, mas nunca havia iluminado a construção das graduações em saúde e ciências agrárias: a educação é um campo específico de saber que pode aportar muito para a construção de projetos de formação nas áreas. Em segundo lugar, outra constatação óbvia, mas quase nunca antes problematizada: docentes das profissões da saúde e de ciências agrárias necessitam de preparação e reflexão específicas na área da educação, muito além do que as disciplinas de “metodologia do ensino superior” e “didática” que os mestrados e doutorados propiciam.

... No processo ensino-aprendizagem, atualmente se destacam os conceitos de aprendizagem significativa e de aprendizagem ativa. Incorporou-se, portanto, na reflexão pedagógica da área da saúde e de ciências agrárias, a necessidade de planejar e organizar o processo de ensino-aprendizagem, levando em conta as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A partir das contribuições desses novos enfoques pedagógicos e do conceito de relevância social da educação superior, também se reconhece que as questões de aprendizagem, além de significativas para os estudantes, devem também ser significativas do ponto de vista social, porque somente assim são capazes de propiciar a produção de conhecimento e a conformação de um perfil profissional que dialogue com a realidade social e com os problemas e as políticas do país.”

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - [PARECER CNE/CES No: 70/2019](#)

Perguntas:

1. Você considera que seus métodos de avaliação são produtivos? Justifique
2. Que outras oportunidades poderiam ser dadas para avaliação do aprendizado na sua disciplina?

3. Que estratégias poderiam ser utilizadas para melhoria do processo de ensino-aprendizagem em Medicina Veterinária

Referências complementares:

FELIX; MARTINS. Avaliação do ensino: aprendizagem na percepção de discentes e docentes no curso de letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Revista on line de Política e Gestão Educacional. 2017, v. 21, n. 2. pp. 502-522. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v21.n2.2017.9976>

CAVEIÃO; et al. PERCEPÇÃO DE DOCENTES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO EM ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM. Cogitare Enferm. 2015; 20(1):103-11. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i1.40628>

LAZZARIN; et al. Percepção de professores de odontologia no processo de ensino-aprendizagem. Ciênc. saúde coletiva. 2010, vol.15, suppl.1, pp.1801-1810. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700092>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
6ª Reunião de 2019

3. Apresentação e discussão dos tópicos divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFRSA;

ELABORAÇÃO DO PPC: Tarefas, responsáveis e prazos

	TÓPICO	RESPONSÁVEL	17/05	31/05	SITUAÇÃO
1.	APRESENTAÇÃO				
	Histórico da Universidade	NILZA	ok		
	Missão e Visão Institucional	NILZA	ok		
	Contextualização da área de conhecimento	NILZA			
	Dados de Identificação do curso	NILZA			
	Contextualização histórica do curso	NILZA			
2.	FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO				
	Finalidades				
	Objetivos				
	Justificativas (dimensões técnicas e políticas)				
3.	CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO				
	Formas de acesso	jean			
	Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional	jean			
	Áreas de atuação	COORDENAÇÃO	ok		
	Perfil profissional do egresso	COORDENAÇÃO			
	Competências e habilidades	COORDENAÇÃO	ok		
	Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	COORDENAÇÃO			
	Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem	COORDENAÇÃO			
	Estratégias de flexibilização curricular	domingues			
	Políticas Institucionais de Apoio Estudante	domingues			
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO				
	Estrutura curricular				

	Bibliografia básica e complementar				
	Atividades complementares	COORDENAÇÃO			
	Estágio supervisionado	COORDENAÇÃO			
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	COORDENAÇÃO			
	Disciplinas optativas e eletivas				
	Representação gráfica do perfil formativo				
5.	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA				
	Coordenação do curso	COORDENAÇÃO	ok		
	Colegiado de Curso	COORDENAÇÃO	ok		
	Núcleo Docente Estruturante	COORDENAÇÃO	ok		
6.	CORPO DOCENTE				
	Perfil docente	GENILSON	ok		
	Experiência acadêmica e profissional	GENILSON	ok		
7.	INFRAESTRUTURA				
	Biblioteca	BARRETO			
	Laboratórios de formação geral	BARRETO			
	Laboratórios de formação específica	BARRETO			
	Salas de aula	BARRETO			
8.	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO				
	Do Processo de Ensino aprendizagem	Domingues			
	Do Projeto Pedagógico do Curso	Domingues			
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

MOSSORÓ-RN

(2019)

Reitor:

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor:

Prof. Dr. José Domingues Fontenele Neto

Chefe de Gabinete:

Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitor de Planejamento:

Prof. Dr. Álvaro Fabiano Pereira de Macedo

Pró-Reitora de Administração:

Me. Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Me. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Dr.^a Vânia Christina Nascimento Porto

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:

Ma. Keliane de Oliveira Cavalcante

Diretor do *Campus* de Caraúbas:

Prof. Dr. Daniel Freitas Freire Martins

Diretor do *Campus* de Angicos:

Prof. Dr. Araken de Medeiros Santos

Diretor do *Campus* de Pau dos Ferros:

Prof. Dr. Ricardo Paulo Fonseca Melo

Diretoria da Divisão de Registro Escolar

Daironne Kadidio Martins Holanda Rosario



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Coordenação do Curso

Coordenadora: Profa Sthenia Santos Albano Amora

Vice-Coordenadora: Profa Juliana Fortes Vilarinho Braga

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

Portaria UFERSA/GAB Nº ____/____, de ____/____ de ____.

(nome)

(formação – Presidente da Comissão)

(formação)

(formação)

(formação)

(formação)

(formação)

Sumário

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. Histórico da Universidade
- 1.2. Missão Institucional
- 1.3. Contextualização da área de conhecimento
- 1.4. Dados de Identificação do curso
- 1.5. Contextualização histórica do curso

2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

- 2.1. Finalidades
- 2.2. Objetivos
- 2.3. Justificativas (dimensões técnicas e políticas)

3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

- 3.1. Formas de acesso
- 3.2. Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional
- 3.3. Áreas de atuação
- 3.4. Perfil profissional do egresso
- 3.5. Competências e habilidades
- 3.6. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais
- 3.7. Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem
- 3.8. Estratégias de flexibilização curricular
- 3.9. Políticas Institucionais de Apoio Estudante

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

- 4.1. Estrutura curricular
- 4.2. Bibliografia básica e complementar
- 4.3. Atividades complementares
- 4.4. Estágio supervisionado
- 4.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- 4.6. Disciplinas optativas e eletivas
- 4.7. Representação gráfica do perfil formativo

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

- 5.1. Coordenação do curso
- 5.2. Colegiado de Curso
- 5.3. Núcleo Docente Estruturante

6. CORPO DOCENTE

- 6.1. Perfil docente
- 6.2. Experiência acadêmica e profissional

7. INFRAESTRUTURA

- 7.1. Biblioteca
- 7.2. Laboratórios de formação geral
- 7.3. Laboratórios de formação específica

- 7.4. Salas de aula
- 8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**
- 8.1. Do Processo de Ensino aprendizagem
- 8.2. Do Projeto Pedagógico do Curso
- 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Histórico da UFERSA (atualizar)

usar como fontes as páginas da CNM e IBGE

<https://www.cnm.org.br/> (ver Mossoró)

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/mossoro.html?>

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA origina-se a partir da Lei nº 11.155/2005 de 01 de agosto de 2005, com objetivos de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária.

A universidade tem aproximadamente dez mil estudantes matriculados distribuídos em quarenta e quatro cursos de graduação e quinze programas de pós-graduação¹. A instituição possui um campus central na cidade de Mossoró, cuja estrutura física é composta por edificações para fins didáticos, como bibliotecas especializadas; de pesquisas, como laboratórios; administrativos e residenciais. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações como parque botânico, viveiros, centro de multiplicação de animais silvestres, vilas acadêmicas, restaurantes universitários, centros de convivência, posto de atendimento bancário, central dos Correios, estações meteorológicas, gráfica, dentre outros espaços.

A atuação regional em ensino, pesquisa e extensão da UFERSA foi ampliada em 2008, quando criado o Campus Avançado em Angicos-RN, decorrente da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, REUNI, lançado pelo Governo Federal. O *campus* de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; e Ciências Humanas.

¹ Dados relativos ao ano de 2018.1, informados pela PROGRAD e PROPPG.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, com a criação de outros *campi* nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, localizadas na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o *campus* oferta cursos nas Áreas de Ciência Exatas e da Terra; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes. O *campus* de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; e Ciências Sociais Aplicadas. Assim, oportunidades de acesso à universidade foram criadas, buscando o desenvolvimento do semiárido.

A UFERSA iniciou suas atividades na modalidade à distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância, NEaD. Nele existe oferta cursos de licenciatura em Matemática, Computação, Física e Química. O núcleo conta com oito polos de apoio presencial da UAB, Universidade Aberta do Brasil, atendendo aproximadamente 400 alunos. Os polos estão situados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo.

Em observação às recomendações do Governo Federal para educação superior, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido desenvolve estrategicamente ações que visam fortalecer socioeconomicamente seu entorno; adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitam a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade em ensino, pesquisa e extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No ensino de graduação, o número de cursos e de vagas foram ampliados nos últimos anos, com atualização periódica dos projetos pedagógicos desses, consolidando a política de estágios curriculares e aprimorando as formas de ingresso e permanência nos cursos.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação como forma de consolidar os programas, a UFERSA tem aderido à políticas nacionais de apoio à pós-graduação, além de programas próprios. A instituição busca estimular a participação estudantil na pós-graduação, a qualificação docente, o incentivo à estágio pós-doutoral, apoio aos comitês

de ética em pesquisa; bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Na extensão a Ufersa incentiva e apoia ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária; programa institucional de bolsas de extensão; apoia atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade.

Destarte, a Ufersa se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas; reconhecendo-se como universidade pública e de qualidade.

1.2 Missão Institucional

De acordo com PDI da Ufersa sua missão é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

1.3 Dados de Identificação do Curso

Dados da Instituição Proponente:

Projeto Pedagógico do Curso			
Instituição Proponente: Universidade Federal Rural do Semi-Árido			
CNPJ: 24.529.265/0001-40			
Endereço: Avenida Francisco Mota, 572, Costa e Silva			
Cidade: Mossoró	UF: RN	CEP: 59.625-900	Telefone: (84) 3317-8200

Dados do Responsável pela Instituição Proponente:

Dirigente da Instituição: Prof. Dr. José de Arimatea de Matos (REITOR)	
Telefone: (84) 3317-8225	E-mail: reitor@ufersa.edu.br / jamatos@ufersa.edu.br

Dados do Responsável pelo Projeto:

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes	
Telefone: (84) 3317-8234	E-mail: prograd@ufersa.edu.br / rncodes@ufersa.edu.br

Identificação do Curso:

Curso: Medicina Veterinária
Modalidade do Curso: Bacharelado
Habilitação:
Título Acadêmico Conferido: Bacharelado
Modalidade de Ensino: Presencial
Regime de Matrículas: Crédito
Carga Horária do Curso: 4.140
Número de vagas anual: 50
Número de turmas: 01 turma por semestre
Turno de funcionamento: Integral
Forma de ingresso: SISU

1.4 Contextualização da área de conhecimento diretrizes 2003 e 2019

1.5 Contextualização histórica do curso buscar documentos oficiais no drive e no PPC atual

2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

2.1 Finalidades

2.2 Objetivos [item 3 \(PPC atual\)](#)

2.3 Justificativas (dimensões técnicas e políticas)

[importância do curso para a região \(PPC atual\)](#)

[Aspectos Legais do Curso de Medicina Veterinária \(PPC atual\)](#)

[art 44, 46, 47, 49, 50 da lei 9.394/96](#)

[art 222-226 do regimento - entrada no curso](#)

[diretrizes](#)

3 CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO (ver diretrizes do curso 2003 e 2019)

3.1 Formas de Acesso (Jean)

entrada no curso - art 52 da lei 9.394/96; art 227-234 do regimento

Pesos do ENEM:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2015/01/RESOLUCAO_CONSUNI_004_20151.pdf

Reingresso, transferência e portador de diploma:

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/REGULAMENTA_REING_REOP_TRANF_PORT_DIPLOMA_CONSEPE_003_2014.pdf

3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (Jean)

3.3 Áreas de atuação (Coordenação)

O Médico Veterinário formado no curso de medicina Veterinária da UFERSA estará apto a atuar nas áreas de saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia e produção e reprodução animal (Diretrizes Curriculares).

3.4 Perfil profissional do egresso (Coordenação)

(compilar do formulário online - 165)

De acordo com o Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária (2019), o egresso deve ser Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, podendo atuar em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, bem como a medicina veterinária para os esportes com os animais.

O egresso deve ter ainda conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

O perfil do médico veterinário formado na UFERSA, sua inserção no mercado de trabalho e necessidades atuais, foi definido com base em pesquisa junto aos egressos do curso.

A partir da análise das 165 respostas obtidas, podemos concluir que o médico veterinário egresso da UFERSA: 1)...; 2)...; 3)....

3.5 Competências e habilidades (Coordenação)

ver também: art 43 da lei 9.394/96

As competências e habilidades gerais e específicas do médico veterinário estão previstas nos Artº 6º e 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária (2019), respectivamente. De acordo com esse documento regulamentador, o profissional egresso deve apresentar competências e habilidades gerais de: Atenção à saúde, Tomada de decisões, Comunicação, Liderança, Administração e gerenciamento e Educação permanente. Além dessas, o médico veterinário egresso deve ter como competências e habilidades específicas:

I – respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II – avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

III – desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

IV – identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

V – instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

VI – planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

VII – desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;

VIII – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;

IX – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e

tecnológica de produtos de origem animal;

X – planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);

XI – planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

XII – elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII – planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV – realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV – planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI – planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde pública em conformidade com as políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e de acordo com diretrizes internacionais de saúde, com ênfase no bem-estar social;

XVII – exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVIII – conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XIX – assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XX – avaliar e responder, com senso crítico, as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XXI – participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXII – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos a saúde animal, a saúde pública e a saúde ambiental; e

XXIII – prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

ver também: lei 9.394/96 - tópico não previsto no ppc atual

3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

Turma de férias:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2017/01/RESOLUCAO_CONSEPE_01_2017.pdf

3.8 Estratégias de flexibilização curricular (destacado pela PROGRAD, ver PDI e PPI)

Mobilidade Acadêmica:

<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/2-1.pdf>

- verificar na resolução se está descrito o perfil do aluno. Se esta for omissa incluir um CRA mínimo e um número máximo de reprovações na disciplina de interesse.
(Juliana em 18/03/19)

Recomendações PROGRAD:

Lei PNE 13005/2014:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm#anexo

PDI ufersa, pág 19-21

- incluir a curricularização da extensão
meta 12 - 12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;
- interdisciplinaridade
- indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão
- não focar só nos métodos
- deixar claro a relação teoria-prática
- ver motivos de desistência e trancamento
- EAD

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>

DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm

3.9 Políticas Institucionais de Apoio Estudante (ADEQUAR A REALIDADE DO CAMPUS)

➤ Programas de Apoio Pedagógico (atualizar)

Na busca por padrões de qualidade na formação de seus discentes, a Ufersa tem por meio de ações da Pró-Reitoria de Graduação (Setor Pedagógico e Colegiado de Cursos de Graduação), trabalhar para que as integralizações curriculares constituam-se em modelos onde a teoria e a prática se equilibrem.

Neste sentido, aponta-se como necessidade permanente de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implementação de ações voltadas a revisar periodicamente os programas curriculares, discutir os planos de ensino dos docentes, organizar jornadas pedagógicas e trabalhar a flexibilização dos componentes curriculares, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio do setor pedagógico, tem em seu plano de trabalho a atuação em quatro dimensões. Uma dimensão voltada à formação docente, como forma de promover atualização didático-pedagógica do corpo docente da UFERSA. Uma segunda dimensão, relativa ao ensino e a aprendizagem, como forma de contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem na UFERSA. A terceira, voltada à construção e atualização de documentos institucionais, projetos especiais e programas da Instituição voltados ao ensino e uma última com a finalidade de promover o acesso e a permanência das pessoas ao ensino superior, respeitando a diversidade humana.

➤ **Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e/ou com Algum Tipo de Deficiência (INSERIR INFORMAÇÕES DA CAADIS)**

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consuni/2012/RESOLUCOES/RESOLUCAO_CONSUNI_005_2012_alterada.pdf (criação CAADIS)

INSERIR: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; **Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, conforme disposto na CF/88, Art. 205 e 208, na NBR 9050/2004, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003; O Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais–Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

nome social:

<http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/83/arquivos/consuni/2014/RESOLUCOES/RES.CONSUNI.001.2014.pdf>

regime domiciliar

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/RESOLUCAO_008-2006.pdf

INSERIR INFORMAÇÕES DA PROAE

Para ressaltar o compromisso da Universidade com a política de inclusão social, o Conselho Universitário criou por meio da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 005/2012, a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), que tem como uma de suas finalidades,

garantir as condições de acessibilidade na eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos, mobiliários e em materiais didáticos, no âmbito da universidade.

Essa política de Inclusão na UFERSA é voltada para o acesso e permanência na graduação e pós-graduação, dos alunos com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência, no sentido de garantir o atendimento e aplicabilidade da legislação federal, com o objetivo de fomentar a criação e a consolidação de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência e/ou com necessidades específicas à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação, dentre outras metas.

➤ **Pesquisa – Iniciação Científica**

A pesquisa será tratada como um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem, de forma a garantir autonomia na aquisição e desenvolvimento do conhecimento pelos seus egressos.

As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a alunos de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PIBIC/CNPq com quotas institucionais e individuais (balcão) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA (modalidade PICI).

➤ **Extensão**

Desde o início do curso, o processo de formação primará pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Posto que, entendemos que o ensino precisa da pesquisa para aprimorá-lo e inová-lo, como também para reafirmá-lo e redefini-lo sempre que necessário ao seu corpo epistemológico evitando assim a estagnação. O ensino também necessita da extensão para que, por meio do diálogo, seus conhecimentos sejam ampliados numa relação que proporcione a transformação da realidade de forma consciente. Considerando esse pressuposto, ao longo da formação, os graduandos serão confrontados com oportunidades de participarem de projetos de pesquisa e extensão com vistas, a partir do diálogo, à transformação da realidade social em que estão inseridos.

➤ **Participação de Alunos em Eventos Técnicos, ou Atividades de Extensão.**

incluir: concessão de apoio financeiro para a participação de alunos em eventos

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/RESOLUCAO_CONSUNI_014_2010-alterado-pela-RESOLUCAO-CONSUNI-006-DE-2016-1.pdf

As ações de extensão podem ser desenvolvidas das seguintes formas:

a) Programa: é concebido como um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de pesquisa e de ensino, em geral configurado pela interdisciplinaridade. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

b) Projeto: é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, desenvolvido a curto e médio prazo, geralmente não vinculado a um programa;

c) Curso de Extensão: são ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e critérios de avaliação definidos;

d) Evento: compreendem as ações que implicam na apresentação, discussão e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade;

e) Prestação de Serviços: é a realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc) e que se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/ produto e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviços deve ser percebida como uma ação institucional, comprometida com o projeto político acadêmico da universidade e com a realidade social, inserida numa proposta pedagógica que a integra ao processo educativo, sendo desenvolvida com competência técnico-científica.

Aprova o Regulamento do Programa Institucional Permanência:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consuni/2010/RESOLUCOES/RESOLUCAO_CONSUNI_001_2010.pdf

http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/83/arquivos/consuni/2011/EMENDAS/RegProgInstPermanencia_alterado_EmendaCONSUNI002.2011.pdf

(regulamento)

➤ **Programas de apoio financeiro**

Para apoio financeiro aos estudantes, a UFERSA dispõe dos Programas de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante, implantados pelas Resoluções CONSUNI/UFERSA nos 001/2010 e 14/2010, respectivamente. O Programa Institucional Permanência tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção. Para tanto, são ofertadas bolsas de permanência acadêmica e de apoio ao esporte, além dos auxílios: alimentação; moradia; didático-pedagógico; para pessoas com necessidade educacional especial e/ou

com algum tipo de deficiência; transporte; e auxílio creche. Já o Programa de Apoio Financeiro ao Estudante de Graduação visa à concessão de auxílio aos estudantes, Centros Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes que pretendem participar de eventos de caráter técnico-científicos, didático-pedagógicos, esportivos, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

Somam-se aos referidos programas: o valor pago como subsídio nas refeições no restaurante universitário; a manutenção e reforma das moradias e do parque esportivo; e a aquisição de material esportivo. Todos os programas e ações citados são custeados com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto 7.234/2010.

Complementarmente, também é desenvolvida, junto aos estudantes, política de estímulo à docência por meio de bolsas de monitorias, definidas em editais anuais pela Pró-Reitoria de Graduação e estimulada a participação estudantil em eventos, congressos, entre outros de ensino, pesquisa e extensão, definida em resolução, de forma a permitir ao estudante a troca de conhecimentos em diferentes áreas do saber acadêmico.

➤ **Estímulos à permanência**

Existe um conjunto de ações adicionais sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários que subsidiam valores acessíveis para refeições no restaurante universitário, serviço de psicologia, assistência social, atendimento odontológico e prática desportiva para discentes de graduação. O atendimento social e psicológico é desenvolvido de forma a orientar os alunos na resolução de problemas de ordem social e psíquica e são feitos segundo as dimensões: individual e em grupo. De forma complementar, também é oferecida aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assistência odontológica.

➤ **Organização estudantil**

A infraestrutura de atendimento aos estudantes em suas necessidades diárias e vivência na Instituição está representada por centros de convivência, lanchonetes, restaurante universitário, parque poliesportivo composto por ginásio de esportes, piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras de esportes e nas residências universitárias do câmpus sede. Nos demais câmpus, dispõe-se de lanchonetes, centro de convivência, restaurantes universitários e residências, estes dois últimos em construção, além de estar planejada a construção de ginásios poliesportivos.

De forma a possibilitar aos estudantes, enquanto segmento organizado da comunidade universitária, o desenvolvimento da política estudantil, a Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e coordenações nos câmpus fora da sede, tem procurado prestar auxílio aos Centros Acadêmicos e ao Diretório Central dos Estudantes, disponibilizando espaços e equipamentos

necessários à organização estudantil, além de serviços de reprografia e de transporte para o DCE, para deslocamentos entre os câmpus.

➤ **Acompanhamento dos egressos**

O acompanhamento dos egressos não tem sido uma tarefa fácil, especialmente pela perda de contato com a Universidade por parte dos estudantes, após a conclusão dos cursos de graduação. Contudo, preocupada em aproximar seus egressos do convívio com a comunidade, recentemente a Instituição estabeleceu, por decisão do Conselho Universitário, o dia do ex-aluno, como forma de passar a desenvolver ações para o acompanhamento das atividades que estes estão desenvolvendo no mercado de trabalho, bem como ações que permitam a atualização de dados cadastrais de egressos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, facilitando a comunicação.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO (ver PPC atual, diretrizes 2003 e 2019)

Assim, para atender as diretrizes curriculares, o aluno de Medicina Veterinária deverá cumprir 4110 horas-aulas, em disciplinas obrigatórias e 420 horas em estágio supervisionado. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno poderá cumprir carga horária complementar de acordo com o oferecimento de disciplinas optativas (mas, na grade atual não contam na carga horária).

As disciplinas obrigatórias são distribuídas por períodos letivos regulares (V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8 e V9) conforme integralização curricular. O décimo período do curso é reservado para o cumprimento das atividades estágio supervisionado e realização de trabalho de conclusão do curso. O prazo mínimo para a conclusão do curso de Medicina Veterinária é de cinco anos.

art 227-234 do regimento - entrada no curso

horários dos cursos da UFERSA:

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2014/10/RESOLUCAO_004_CONSEPE_2007_Normas_Regul_Horarios.pdf

4.1 Matriz curricular

INSERIR - Carga horária mínima, em horas, com base na Resolução CNE/CES Nº 02/2007; (Art 57 da LDB 9.394/96) - mínima 4.000 horas em 5 anos, mínimo de 10% de estagio e máximo de 20% estágio + atividade complementar

regulamentação da hora/aula:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/RESOLUCAO_CONS_EPE.007.2014.pdf

4.2 Ementas, bibliografia básica e complementar

identificar ementas que possam incluir a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: dispõe sobre Políticas de Educação ambiental.

4.3 Atividades Complementares

vide: bolsas no PPC atual

sobre monitorias - art 84 da lei 9.394/96

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/REGULAMENTA_MONITORIA_RESOLUCAO_CONSUNI_003_2013.pdf

Resolução CNE/CES Nº 02/2007 - carga horária mínima para integralização do curso

Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total.

Medicina Veterinária = 4.000 horas em 5 anos

identificar atividades complementares que possam incluir a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: dispõe sobre Políticas de Educação ambiental.

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/RESOLUCAO_CONSUNI_001_2008.pdf

4.4 Estágio Supervisionado

art 235-245 do regimento - entrada no curso;

Resolução CNE/CES Nº 01/2003 -

Art. 7o A formação do Médico Veterinário deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 10% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina Veterinária proposto.

Os estágios e atividades complementares não deverão exceder a 20% da carga horária total. (Medicina Veterinária = 4.000 horas)

Resolução CNE/CES Nº 01/2003 -

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 10% da carga horária total.

incluir decisão do curso que divide o estágio em 3:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consepe/2009/DECISOES/DECISAO_CONSEPE_044_2009.pdf

Lei dos estágios:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

lembrar de redigir que estagios nao podem ser cadastrados simultaneamente.

PROGRAD:

- extensão e monitoria podem ficar nesse tópico (tenho dúvidas)
- estágio não obrigatório tem que constar aqui também (ver lei de estágio)

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

Resolução CONSEPE estágios em MV

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consepe/2009/DECISOES/DECISAO_CONSEPE_044_2009.pdf

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

art 246-250 do regimento - entrada no curso
resolução recém-aprovada pelo CONSEPE

4.6 Disciplinas Optativas e Eletivas

INSERIR - O Decreto nº5. 626 de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais–Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000

4.7 Representação gráfica do perfil formativo

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Iniciar contando um pouco da história recente da UFERSA para explicar a mudança da instituição com a criação dos centros e identificar como ficou o curso nessa nova estrutura.

5.1 Coordenação do curso (Coordenação)

INSERIR: Os objetivos e fins do Departamento e do Curso, deliberados e aprovados pelos colegiados competentes (art. 204-214 do Regimento UFERSA; art. 68-70 do estatuto UFERSA)

item 8.1 PPC atual; art. 182-187 do regimento; art. 72-75 do Estatuto

A Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFERSA, juntamente com o Pró-Reitor de Graduação e o Colegiado de curso, são responsáveis por dirigir o curso em consonância com o Regimento Geral da instituição. A Coordenação de curso tem instância deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas e é exercida por um Coordenador e um Vice-Coordenador, os quais são eleitos, simultaneamente,

pelos docentes efetivos do curso e estudantes regularmente matriculados no referido curso.

São atribuições da Coordenação do curso:

I - encaminhar os processos, com pareceres e deliberações para Colegiado do curso;

II - coordenar a orientação acadêmica dos alunos do curso;

III - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso;

IV - manter atualizados os dados históricos do curso referentes a alterações curriculares e programas de disciplinas;

V - manter atualizado o banco de dados sobre os estudantes e egressos do curso, visando ao processo de avaliação;

VI - representar o curso nas instâncias que for designado;

VII - identificar as necessidades do curso e promover gestões para seu equacionamento;

VIII - elaborar o calendário acadêmico e lista de oferta de disciplina para curso e submetê-los aos colegiados de curso, aos Departamentos, e posteriormente ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IX - emitir parecer sobre aproveitamento de disciplinas para fins de aproveitamento, ouvidos os professores das disciplinas; (Revogado pela Emenda Regimental Nº 10, de 05 de maio de 2014).

X - manter atualizados os programas das disciplinas do curso;

XI - propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado no curso; XII - executar as deliberações do colegiado de curso;

XIII - cumprir as determinações dos órgãos da administração;

XIV - comunicar ao Reitor quaisquer irregularidades e solicitar medidas para corrigi-las;

XV - apresentar ao Reitor relatório semestral das atividades da coordenação;

XVI - promover a avaliação do docente junto ao corpo docente;

XVII - promover a divulgação e inscrição dos discentes no Sistema Nacional de Avaliação do INEP; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO REGIMENTO GERAL;

XVIII - exercer outras atribuições previstas em lei, no Estatuto e no Regimento Geral da UFERSA.

5.2 Colegiado de Curso (Coordenação)

O Colegiado do Curso é o órgão primário de função normativa, consultiva e deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFERSA e está regulamentado pela Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 004/2017, de 15 de maio de 2017.

RES. CONSEPE 004/2017 - Dispõe sobre Colegiado de Curso de Graduação; Complementada pela RES. CONSEPE 003/2018 - sobre a eleição do Colegiado; art. 71 do Estatuto - define colegiado)

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2017/01/RESOLUCAO_CONSEPE_04_2017.pdf

Inclui parágrafos nos Artigos 5o e 10 da Resolução CONSEPE/UFERSA no 004/2017, que dispõe sobre Colegiado de Curso de Graduação da UFERSA:

<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/3.pdf>

5.3 Núcleo Docente Estruturante (Coordenação)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFERSA é regulamentado pela Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010, e deve ser constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
e

IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Adicionalmente, (doc regulamentador)....

INSERIR: A Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 que dispõe sobre o **NDE**

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/REGULAMENTA_NDE_RESOLUCAO_CONSEPE_009_2010.pdf

6. CORPO DOCENTE (Titulação do corpo docente, **DEVE ESTAR EM** conforme art. 66 da Lei 9.394/96.; **art 13, 52 66 da lei 9.394/96 (contemplados em destaque no texto)**)

inserir a percepção dos docentes no processo de ensino-aprendizagem

regime de trabalho e distribuição de carga horária de professor:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/001_2019-1.pdf

6.1 Perfil docente (Genilson em 09/03/19, 13/05/19)

A educação e a prática docente são formas de intervir e mudar a realidade social. Neste sentido há uma necessidade de qualificação constante do professor como sujeito transformador da sociedade (PIMENTA E ANASTASIOU, 2008).

Um bom professor é aquele que apresenta competência de explicar o conteúdo de forma clara e objetiva e é caracterizado por um alto nível de conhecimento, habilidade de organizar o conteúdo, capacidade de motivar os alunos, competência para avaliar e repensar sua prática, focada na aprendizagem do aluno (RODRIGUES,2006). **Além disso, o professor deve participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; cumprindo plano de trabalho, segundo esta proposta, ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento (LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. art. 13).**

A formação de professores para o ensino superior vai além do domínio do conhecimento técnico, requer também a capacidade de despertar no aluno um pensamento crítico acerca das questões sociais, políticas, éticas, ou seja, transformando-o num ser pensante enquanto cidadão (PIMENTA E ANASTASIOU, 2008). O conhecimento técnico aliado a capacidade de contribuir na formação do pensamento crítico acerca da sociedade em todos os âmbitos propicia a formação de um profissional competente e apto a atuar em qualquer área profissional. O conceito atual é de que a formação docente transcende o domínio das disciplinas científicas ou acadêmicas (IMBERNÓN, 2006).

A formação pedagógica qualifica o docente para o exercício do magistério (RIOS et al., 2016), porém, esta não é requisito para a docência no ensino superior

no curso de Medicina Veterinária. Neste sentido, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (SENADO FEDERAL, 1996), em seu art. 66 determina que “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

Considerando que a formação pedagógica não é requisito para a docência no ensino superior cabe a cada Instituição oferecer estratégias quanto ao caráter formal da docência e suas peculiaridades. Neste sentido, a UFERSA por meio do Setor Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação em cumprimento a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 005/2016, de 25 de outubro de 2016, desenvolve ações de atualização didático-pedagógica com o objetivo de potencializar os espaços formativos da docência na instituição através do incentivo à qualificação dos docentes aliada ao cumprimento de carga horária exigida no estágio probatório (75 horas).

6.2 Experiência Acadêmica e Profissional (Genilson em 09/03/19, 13/05/19)

A experiência acadêmica dos docentes do Curso de Medicina Veterinária teve início com o ingresso destes na universidade e demandou, entre outros aspectos, adaptação a um novo modelo de educação que exige maior autonomia na construção do conhecimento, formação e desenvolvimento da sua identidade profissional, devendo apresentar uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e que valoriza a relevância social nas ações em saúde. Esse tipo de perfil traz avanços significativos para a formação do profissional de saúde, uma vez que orienta práticas transformadoras em detrimento das práticas reprodutivas (COSTA et al., 2018).

Por sua vez, a experiência profissional diz respeito a aplicação do conhecimento aprendido e adquirido ao longo de sua carreira, apresentando habilidades para solução de problemas não previstos na teoria, adaptando-se às mudanças com acompanhamento das inovações na tecnologia.

O curso de Medicina Veterinária da UFERSA no que diz respeito às necessidades de formação básica e técnico-profissional é atendido por docentes recrutados mediante concurso público, em consonância com as normas estabelecidas pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 03/2012, considerando o disposto na Lei nº 8.112/90, na Lei nº. 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013, e demais dispositivos legais. Os docentes podem ser submetidos aos regimes de trabalho em tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais ou tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A carga horária em horas-aula a ser integralizada pelos docentes será de no mínimo 8 (oito) horas-aula semanais, obrigatoriamente, ao ensino da graduação (Resolução CONSEPE/UFERSA nº 01/2019)

A lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional determina que as instituições se caracterizam como universidades se pelo menos um terço do corpo docente, possuem titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Nesta perspectiva, 87% professores do curso de Medicina Veterinária são doutores cujas experiências acadêmicas e profissionais estão resumidas no quadro a seguir e acessíveis em sua íntegra através dos seus currículos lattes.

Quadro 1 – Experiência acadêmica e profissional dos professores do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA. (no final)

mandar relação dos docentes do curso

7. INFRAESTRUTURA (ver PPC mais atual da UFERSA)

7.1 Biblioteca

7.2 Laboratórios de Formação Geral

7.3 Laboratórios de Formação Específica

<https://drive.google.com/file/d/0BylrUGwj4QAQY2ZQRHp5aVU5cWJ4eGRfdTd3MUR6dXRtbnln/view?usp=sharing> (unidades suplementares)

7.4 Salas de Aulas

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO (ver diretrizes novas, regimento, e novo PPI o Lissandro ficou de nos enviar)

Avaliação da Aprendizagem nos cursos de graduação:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/09/RESOLUCAO_004_2018.pdf

Aproveitamento de disciplina

https://prograd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/10/2016/08/RESOLUCAO.CO_NSEPE.004.20142.pdf

Falar dos egressos, ENADE, autoavaliação e avaliação institucional

8.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem

8.2 Do Projeto Pedagógico de Curso

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2008.

RODRIGUES, M. A. P. Análise de práticas e de necessidades de formação. Lisboa: Colibri, 2006.

RIOS, G. M.; GHELLY, K. G. M.; SILVEIRA, L. M. Qualidades de um professor universitário: perfil e concepções de prática educativa. *Ensino Em Re-Vista*, v.23, n.1, p.135-154, 2016.

SENADO, Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. 5ª Edição. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2019.

COSTA, D. A. S.; SILVA, R. F.; LIMA, V. V.; RIBEIRO, E. C. O. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. *Interface comunicação, saúde e educação*, v. 22, n.67, 1183-1195, 2018.

RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018

RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 005/2016, de 25 de outubro de 2016

Lei nº 8.112/90,
 Lei nº. 12.772/2012
 Lei nº 12.863/2013
 DIRETRIZES
 PDI 2015-2019
LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. art. 52. inciso II
 RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 001/2019, de 13 de março de 2019.

APÊNDICES

Quadro 1 – Experiência acadêmica e profissional dos professores do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA. (Genilson 13/05/19)

DOCENTE	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA
GRADUAÇÃO	ZOOTECNIA - UFLA
MESTRADO	ZOOTECNIA – UNESP JABOTICABAL

DOCTORADO	ZOOTECNIA - UFV
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2005
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/0341619822875013

DOCENTE	ALEXANDRE IRIS LEITE
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UECE
MESTRADO	SAÚDE PÚBLICA - UFC
DOCTORADO	MEDICINA V. PREVENTIVA – UNESP JABOTICABAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	SAÚDE PÚBLICA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2004
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/9376916078083841

DOCENTE	ALEXANDRE PAULA BRAGA
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA – UFERSA
MESTRADO	ZOOTECNIA - UFC
DOCTORADO	ZOOTECNIA – UNESP JABOTICABAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ALIMENTAÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	1979
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/1480331510087793

DOCENTE	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UECE
MESTRADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
DOCTORADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	REPRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2005
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/1959482950237684

DOCENTE	AMBRÓSIO PAULA BESSA JÚNIOR
GRADUAÇÃO	ENGENHARIA DE PESCA - UFC

MESTRADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFERSA
DOUTORADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFERSA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2010
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3534142311625763

DOCENTE	ANNE EMMANUELLE CAMARA DA SILVA MELO
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFERSA
MESTRADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFERSA
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2019
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/8794027469572778

DOCENTE	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFERSA
MESTRADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
DOUTORADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	REPRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2011
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/4007401711771523

DOCENTE	CARLOS ALANO SOARES DE ALMEIDA
GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
MESTRADO	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
DOUTORADO	ADMINISTRAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/4505702122537041

DOCENTE	CARLOS CAMPOS CÂMARA
---------	----------------------

GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UECE
MESTRADO	FARMACOLOGIA - UFC
DOCTORADO	FARMACOLOGIA - UFC
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	1996
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/2324710721164042

DOCENTE	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UFERSA
MESTRADO	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES - USP
DOCTORADO	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES - USP
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ANATOMIA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2015
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/4717410137206021

DOCENTE	CARLOS IBERÊ ALVES FREITAS
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UFRRJ
MESTRADO	BIOQUÍMICA - UFC
DOCTORADO	FARMACOLOGIA - UFC
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2002
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/4480397911889351

DOCENTE	CIBELE DOS SANTOS BORGES
GRADUAÇÃO	ENGENHARIA BIOTECNOLÓGICA
MESTRADO	BIOLOGIA GERAL E APLICADA
DOCTORADO	BIOLOGIA GERAL E APLICADA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	BIOLOGIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2019
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/9131532963569413

DOCENTE	DANIEL CUNHA PASSOS
GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MESTRADO	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO
DOUTORADO	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ECOLOGIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2016
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/1028057871039595

DOCENTE	DÉBORA ANDREA EVANGELISTA FAÇANHA
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA - UFC
MESTRADO	ZOOTENCIA - UFSM
DOUTORADO	ZOOTENCIA – UNESP JABOTICABAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2004
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/7335358058619043

DOCENTE	ERALDO BARBOSA CALADO
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFRPE
MESTRADO	CIRURGIA VETERINÁRIA – UNESP JABOTICABAL
DOUTORADO	CIRURGIA VETERINÁRIA – UNESP JABOTICABAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CIRURGIA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2004
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/8933232502363412

DOCENTE	FRANCISCA NATALIA DA SILVA
GRADUAÇÃO	
MESTRADO	
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	
ANO DE INGRESSO UFERSA	

CURRÍCULO	
-----------	--

DOCENTE	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJÓ
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFERSA
MESTRADO	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA - UFRRJ
DOUTORADO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFPE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	1997
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/7436750766676260

DOCENTE	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UFERSA
MESTRADO	MEDICINA VETERIÁRIA - USP
DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA - USP
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/1523485616877582

DOCENTE	JAEL SOARES BATISTA
GRADUAÇÃO	
MESTRADO	
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	
ANO DE INGRESSO UFERSA	
CURRÍCULO	

DOCENTE	JANILSON PINHEIRO DE ASSIS
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA - UFERSA

MESTRADO	AGRONOMIA - UFC
DOCTORADO	FITOTECNIA - USP
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ESTATÍSTICA
ANO DE INGRESSO UFERSA	1989
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/6489257938942420

DOCENTE	JESANE ALVES DE LUCENA
GRADUAÇÃO	ZOOTECNIA - UFRPE
MESTRADO	ZOOTECNIA – UFPB
DOCTORADO	ZOOTECNIA - UFPE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	1997
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/8161395342633587

DOCENTE	JOAQUIM PINHEIRO DE ARAÚJO
GRADUAÇÃO	ENGENHARIA AGRONÔMICA - UFERSA
MESTRADO	CIÊNCIAS SOCIAIS - UFRN
DOCTORADO	CIÊNCIAS SOCIAIS - UFRN
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	EXTENSÃO RURAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2011
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/8435886169319515

DOCENTE	JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA - UFC
MESTRADO	MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL - UFC
DOCTORADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFMG
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	MELHORAMENTO GENÉTICO
ANO DE INGRESSO UFERSA	2011
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/0516652873180387

DOCENTE	JOSIVANIA SOARES PEREIRA
GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UERN
MESTRADO	CIÊNCIAS ANIMAIS - UFERSA
DOUTORADO	CIÊNCIAS ANIMAIS - UFERSA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	SANIDADE ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2011
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/5728661208485040

DOCENTE	JULIANA FORTES VILHARINHO BRAGA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFPI
MESTRADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFPI
DOUTORADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFMG
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PATOLOGIA ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2017
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/2929284462670555

DOCENTE	JULIANA ROCHA VAEZ
GRADUAÇÃO	ENGENHARIA QUÍMICA – UFRN
MESTRADO	BIOQUÍMICA AGRÍCOLA - UFV
DOUTORADO	BIOQUÍMICA AGRÍCOLA - UFV
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	BIOQUÍMICA AGRÍCOLA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/7534198613724657

DOCENTE	LIDIANE KELLY DE LIMA GRACIANO
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA - UFERSA
MESTRADO	GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS - UFLA
DOUTORADO	GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS - UFLA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS
ANO DE INGRESSO UFERSA	2014
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/2278487003313130

DOCENTE	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS
GRADUAÇÃO	ZOOTECNIA - UFRN
MESTRADO	ZOOTECNIA - UFRPE
DOUTORADO	ZOOTECNIA - UFRPE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/7511383482412937

DOCENTE	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO
GRADUAÇÃO	ZOOTECNIA - UFV
MESTRADO	ZOOTECNIA - UFV
DOUTORADO	ZOOTECNIA - UFV
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3195264082485232

DOCENTE	MARCELO BARBOSA BEZERRA
GRADUAÇÃO	
MESTRADO	
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	
ANO DE INGRESSO UFERSA	
CURRÍCULO	

DOCENTE	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFERSA
MESTRADO	CIRURGIA VETERINÁRIA – UNESP JABOTICABAL

DOUTORADO	CIRURGIA VETERINÁRIA – UNESP JABOTICABAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CIRURGIA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2013
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3820982476384228

DOCENTE	NATÁLIA CRISTINA DE MEDEIROS
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UFERSA
MESTRADO	CIÊNCIA ANIMAL - UFERSA
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2017
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/9149342979060229

DOCENTE	NAYARA KATRYNE PINHEIRO SERAFIM
GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO – UFERSA
MESTRADO	ADMINISTRAÇÃO - UFPB
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
ANO DE INGRESSO UFERSA	2018
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/0397539733940800

DOCENTE	NILZA DUTRA ALVES
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UECE
MESTRADO	FARMACOLOGIA - UFC
DOUTORADO	FARMACOLOGIA - UFC
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	1998
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/5897477356455243

DOCENTE	NUZIA ROBERTA LIMA
GRADUAÇÃO	PEDAGOGIA

MESTRADO	EDUCAÇÃO
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	EDUCAÇÃO
ANO DE INGRESSO UFERSA	2018
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/6823836730521820

DOCENTE	RAIMUNDO ALVES BARRETO JÚNIOR
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UEMA
MESTRADO	CLÍNICA VETERINÁRIA - USP
DOUTORADO	CLÍNICA VETERINÁRIA - USP
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2000
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/0516971232838494

DOCENTE	RAQUEL LIMA SALGADO
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFF
MESTRADO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFF
DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFF
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
ANO DE INGRESSO UFERSA	2014
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/8869904755376711

DOCENTE	REGINA VALÉRIA DA CUNHA DIAS
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFRA
MESTRADO	CLÍNICA E CIRURGIA – UFMG
DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA – UFV
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CLÍNICA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2002
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/7320882633592257

DOCENTE	RODRIGO FERNANDES
---------	--------------------------

GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MESTRADO	Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
DOUTORADO	Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ECOLOGIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2010
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/9738639194108996

DOCENTE	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINARIA - UFERSA
MESTRADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
DOUTORADO	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - UECE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	EPIDEMIOLOGIA ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	2009
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/1939651737382404

DOCENTE	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO
GRADUAÇÃO	AGRONOMIA - UFERSA
MESTRADO	ZOOTECNIA – UFPB
DOUTORADO	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PRODUÇÃO ANIMAL
ANO DE INGRESSO UFERSA	1982
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/5859515502184125

DOCENTE	VALÉRIA VERAS DE PAULA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA – UECE
MESTRADO	MEDICINA VETERIÁRIA - UFF
DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA - USP
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ANESTESIOLOGIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	1998
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/9083821440600669

DOCENTE	WIRTON PEIXOTO COSTA
GRADUAÇÃO	MEDICINA VETERINÁRIA - UFERSA
MESTRADO	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES - USP
DOCTORADO	DOCTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA - UFPB
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	ANATOMIA VETERINÁRIA
ANO DE INGRESSO UFERSA	2004
CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3442520902027224



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
6ª Reunião de 2019

4. Discussão sobre estratégias de nivelamento para os estudantes com disciplinas do 1º semestre do curso pendentes;

Componente: ANI0024 - CITOLOGIA (1200081) - 45h**Turma:** 01**Docente(s):** CIBELE DOS SANTOS BORGES**Horário:** 3M123**55 DISCENTES FORAM MATRICULADOS NESTA TURMA**

Matrícula	Nome	Curso	Situação
2019010407	ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010832	AMANDA KAROLANY GURGEL FLORENCIO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010352	ANA BEATRIZ ANDRADE BEZERRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010756	ANA BEATRIZ COSTA DE LIMA SOUSA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010662	ANA BEATRIZ CUNHA DE LIMA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010398	ANA CECILIA DANTAS MENDES	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010381	ANA CECILIA RIBEIRO COELHO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010720	BARBARA RAQUEL DA SILVA ROCHA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010732	BEATRIZ PEREIRA BRAGA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010559	DANIELA LACERDA DA SILVA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010569	DEBORA SAMARA DANTAS DE MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010422	DHEISY SANTANA DE AREA LEO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010848	FERNANDA MARQUES BEZERRA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010598	FLAVIA CHRISFANY DA SILVA PIMENTEL	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010718	FRANCISCA JOVANIA PEREIRA DO NASCIMENTO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011160	FRANCISCO KADU LOPES DE LIMA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010443	GABRIELA REBOUCAS DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010494	HIARA ANTONIA RODRIGUES SOUSA LIMA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010505	HILLARY DAYANE DE SOUZA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2018020877	IANNY LOISE LOPES ALVES FERREIRA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010644	IASMIN MARIA SOUSA BRITO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010509	IZABELLY CRISTINA JALES RAMALHO DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2017021360	JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011000	JEFFESON FERREIRA E SILVA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010017	JEICE DE JESUS DE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010762	JOAO PEDRO LIMA RIBEIRO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010777	JOAO VICTOR DA SILVA JUSTINO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010403	JOICY KELLY SOARES DE SOUSA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010858	JORGE LUIZ MACIEL MAIA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010514	JOZANA DE OLIVEIRA BEZERRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010543	KAROLINE RODRIGUES FERREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010728	LARISSA BEZERRA CALADO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010411	LETICIA SOARES HOLANDA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010419	LIANE RAQUEL ALVES DOS SANTOS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010394	LIDIA KETRY MOREIRA CHAVES	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011167	LUCAS MATEUS FERNANDES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010393	LUCAS MOREL	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010368	LUIZA GUARNIERI SABADIN	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010347	LUIZ FELLIPE BARRETO DE MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010941	LUIZ FERNANDO ARRAIS PEDROSA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010592	MARIA HELOISA PONTES DE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010463	MARIA MARIANA GOMES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010379	MARIANA BEZERRA MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010786	MARIA SOCORRO FERREIRA SOUSA SILVA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010571	MARIA SORAIA JERONIMO DE SOUZA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2014020848	MARILIA CELESTE TAVARES FERNANDES	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010661	NIVIA BITU SARAIVA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010384	RAQUEL ARAUJO QUEIROZ DE CASTRO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010740	RENATA RAYANE ROCHA LASARO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2018011391	TAYZA FERNANDES DA CONCEICAO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011416	THAIS MAYRA DE SOUZA PEREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010409	THALITA GABRIELLE DE FARIAS SOUSA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010694	VANESCA GEDEANE SILVA LEITE	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010926	VITORIA OHANA LOPES BRAGA	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011265	YLANA MONISE DE CARVALHO DANTAS	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO

26 DISCENTES SOLICITARAM MATRÍCULA NESTA TURMA

Matrícula	Nome	Rematrícula	Status da Orientação
INDEFERIDA (22)			
2017011345	ABRAAO LINCOLN SOARES FERREIRA FILHO	NÃO	VISTA
2018010104	ADRIA SOFIA TAVARES MELO	NÃO	VISTA
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	SIM	ORIENTADA
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	NÃO	VISTA
2014020024	ALLANA MARILIA DE MEDEIROS	NÃO	VISTA
2014020031	ANANDA MAIRA BRAGA CAVALCANTE	NÃO	VISTA
2018009912	BEATRIZ CRISTINA LOPES	NÃO	VISTA
2018010365	DANIELE DA COSTA SOUZA	NÃO	VISTA
2018010381	DEBORA EVELLIN RODRIGUES DA SILVA	NÃO	VISTA
2017021355	EMANOEL EDJAEDSON OLIVEIRA MARINHO	NÃO	VISTA
2017021355	EMANOEL EDJAEDSON OLIVEIRA MARINHO	SIM	VISTA
2017011353	INAIE OLIVEIRA SILVA	NÃO	VISTA
2010203678	JOSE RAFAEL TOMAZ DE MEDEIROS	NÃO	SUBMETIDA
2018020998	KATIANE ALVES PEREIRA	NÃO	VISTA
2017011357	MARIA ALCYIA DA SILVA BERNARDO	NÃO	VISTA
2017021365	MATHEUS DA CUNHA DE MENEZES	NÃO	VISTA
2017021365	MATHEUS DA CUNHA DE MENEZES	SIM	SUBMETIDA
2017021367	NATANAEL FERNANDES TEIXEIRA	NÃO	VISTA
2014020972	POLIANA TORRES LIMA	SIM	VISTA
2016006152	TATIANE ANDRADE PINHEIRO	NÃO	VISTA
2017021147	VITORIA SIBELLE ROSARIO DE OLIVEIRA	NÃO	VISTA
2017004439	WAGNER CÉSAR DE FARIAS	NÃO	VISTA
MATRICULADO (4)			
2018020877	IANNY LOISE LOPES ALVES FERREIRA	NÃO	VISTA
2017021360	JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO	NÃO	VISTA
2014020848	MARILIA CELESTE TAVARES FERNANDES	NÃO	VISTA
2018011391	TAYZA FERNANDES DA CONCEICAO	NÃO	VISTA

[<< Selecionar Outra Turma](#)**Portal do Coordenador**

RELATÓRIO DE ALUNOS PENDENTES DE COMPONENTE CURRICULAR

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA/PROGRAD - MOSSORÓ
Componente Curricular: ANI0024 - CITOLOGIA (1200081) - 45h
Condição: LISTAR ALUNOS APTOS NO COMPONENTE NO PERÍODO ATUAL

MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - MT - BACHARELADO

Matrícula	Nome	Status
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	ATIVO
2014020024	ALLANA MARILIA DE MEDEIROS	ATIVO
2014020031	ANANDA MAIRA BRAGA CAVALCANTE	ATIVO
2018009912	BEATRIZ CRISTINA LOPES	ATIVO
2014020093	CIRO JOSE FERNANDES SILVA	ATIVO
2018009672	EMANUEL LUCAS BEZERRA ROCHA	ATIVO
2016021115	ERICA LARISSA DE OLIVEIRA GOMES	ATIVO
2012020531	EWERTON DE MEDEIROS FILHO	ATIVO
2016021108	GEORGIA FERNANDES NOGUEIRA FORMIGA LUNA	ATIVO
2015021336	IKARO FELIPE MIRANDA DE MOURA	ATIVO
2017000814	JÉSSICA SOUSA COSTA	ATIVO
2019010403	JOICY KELLY SOARES DE SOUSA	ATIVO
2010203678	JOSE RAFAEL TOMAZ DE MEDEIROS	ATIVO
2003130900	LEONHARD EULER DUARTE MARINHO	ATIVO
2016006340	RENATA BEZERRA GOMES	ATIVO
2011110326	SAMARONE DE SOUZA PINHEIRO	ATIVO
2018009467	TÁLISON EUGÊNIO DA COSTA	ATIVO
2016006152	TATIANE ANDRADE PINHEIRO	ATIVO
2017000135	VICTOR HUGO PEDRAÇA DIAS	ATIVO
2017021147	VITORIA SIBELLE ROSARIO DE OLIVEIRA	ATIVO

Total de Registros: 20

 Voltar

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da
Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 |
Copyright © 2006-2019 - UFERSA - srv-sigaa01-
prd.ufersa.edu.br

Imprimir 

Componente: ANI0023 - ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (**120080**) - 90h**Turma:** 01**Docente(s):** CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA**Horário:** 24T345**35 DISCENTES FORAM MATRICULADOS NESSA TURMA**

Matrícula	Nome	Curso	Situação
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010407	ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010352	ANA BEATRIZ ANDRADE BEZERRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010398	ANA CECILIA DANTAS MENDES	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010381	ANA CECILIA RIBEIRO COELHO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010007	ANDRÉIA MARIA DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010002	AYALA OLIVEIRA DO VALE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2017010843	DAVID CHAGAS LIMA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010569	DEBORA SAMARA DANTAS DE MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010422	DHEISY SANTANA DE AREA LEAO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010443	GABRIELA REBOUCAS DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2018009618	GIORDANIO BRUNO SILVA OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010505	HILLARY DAYANE DE SOUZA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010509	IZABELLY CRISTINA JALES RAMALHO DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010017	JEICE DE JESUS DE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010403	JOICY KELLY SOARES DE SOUSA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010514	JOZANA DE OLIVEIRA BEZERRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2018020488	KAMILA GONCALVES BARRETO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010543	KAROLINE RODRIGUES FERREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010411	LETICIA SOARES HOLANDA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010419	LIANE RAQUEL ALVES DOS SANTOS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010394	LIDIA KETRY MOREIRA CHAVES	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011167	LUCAS MATEUS FERNANDES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010393	LUCAS MOREL	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010368	LUIZA GUARNIERI SABADIN	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010347	LUIZ FELLIPE BARRETO DE MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010016	MÁRCIA MARCILA FERNANDES PINTO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010592	MARIA HELOISA PONTES DE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010006	MARIA IZABEL BATISTA PEREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010463	MARIA MARIANA GOMES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010379	MARIANA BEZERRA MEDEIROS	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010384	RAQUEL ARAUJO QUEIROZ DE CASTRO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019011416	THAIS MAYRA DE SOUZA PEREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2019010409	THALITA GABRIELLE DE FARIAS SOUSA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO
2017021147	VITORIA SIBELLE ROSARIO DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	MATRICULADO

13 DISCENTES SOLICITARAM MATRÍCULA NESSA TURMA

Matrícula	Nome	Curso	Rematrícula	Status da Orientação
INDEFERIDA (4)				
2016021108	GEORGIA FERNANDES NOGUEIRA FORMIGA LUNA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2015021351	KATYANE BARROS DE ARAUJO	ZOOTECNIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	ORIENTADA
2018009805	WALLACE SOSTENE TAVARES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2018009805	WALLACE SOSTENE TAVARES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	SIM	ORIENTADA
MATRICULADO (9)				
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2019010007	ANDRÉIA MARIA DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2019010002	AYALA OLIVEIRA DO VALE SOUZA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2017010843	DAVID CHAGAS LIMA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2018009618	GIORDANIO BRUNO SILVA OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	SUBMETIDA
2018020488	KAMILA GONCALVES BARRETO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	SUBMETIDA
2019010016	MÁRCIA MARCILA FERNANDES PINTO	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2019010006	MARIA IZABEL BATISTA PEREIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA
2017021147	VITORIA SIBELLE ROSARIO DE OLIVEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - Presencial - MT - BACHARELADO	NÃO	VISTA

[<< Selecionar Outra Turma](#)**Portal do Coordenador**

EMITIDO EM 17/05/2019 00:44

RELATÓRIO DE ALUNOS PENDENTES DE COMPONENTE CURRICULAR

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA/PROGRAD - MOSSORÓ
Componente Curricular: ANI0023 - ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (1200080) - 90h
Condição: LISTAR ALUNOS APTOS NO COMPONENTE NO PERÍODO ATUAL

MEDICINA VETERINÁRIA - MOSSORÓ - MT - BACHARELADO

Matrícula	Nome	Status
2019010013	ALANE RAIANY SALES SOLANO	ATIVO
2018010142	ALLINNY LUZIA ALVES CAVALCANTE	ATIVO
2019010012	ALLISON FERREIRA DE LIMA	ATIVO
2019010007	ANDRÉIA MARIA DA SILVA	ATIVO
2019010002	AYALA OLIVEIRA DO VALE SOUZA	ATIVO
2018009912	BEATRIZ CRISTINA LOPES	ATIVO
2018020388	BERNARDO EUFRASIO SILVEIRA	ATIVO
2014020093	CIRO JOSE FERNANDES SILVA	ATIVO
2017010843	DAVID CHAGAS LIMA	ATIVO
2017000091	ELANNE DE PAIVA FONSECA	ATIVO
2016021108	GEORGIA FERNANDES NOGUEIRA FORMIGA LUNA	ATIVO
2018009618	GIORDANIO BRUNO SILVA OLIVEIRA	ATIVO
2016000560	GISLAINY LUCIANA GOMES CÂMARA	ATIVO
2016005950	HIAGOS FELIPE FIRMINO DE LIMA	ATIVO
2016021110	HIANA MARIA DE FREITAS MACEDO	ATIVO
2019010403	JOICY KELLY SOARES DE SOUSA	ATIVO
2018020488	KAMILA GONCALVES BARRETO	ATIVO
2019010016	MÁRCIA MARCILA FERNANDES PINTO	ATIVO
2019010006	MARIA IZABEL BATISTA PEREIRA	ATIVO
2016006340	RENATA BEZERRA GOMES	ATIVO
2018009467	TÁLISON EUGÊNIO DA COSTA	ATIVO
2017000135	VICTOR HUGO PEDRAÇA DIAS	ATIVO
2017021147	VITORIA SIBELLE ROSARIO DE OLIVEIRA	ATIVO
2018009805	WALLACE SOSTENE TAVARES DA SILVA	ATIVO

Total de Registros: 24

 Voltar

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da
Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 |
Copyright © 2006-2019 - UFERSA - srv-sigaa01-
prd.ufersa.edu.br

Imprimir 

(HTTP://BRASIL.GOV.BR)

(https://versionenespanol.ufersa.edu.br)

(https://versionenespanol.ufersa.edu.br)

(https://versionenespanol.ufersa.edu.br)

(https://versionenespanol.ufersa.edu.br)

(https://versionenespanol.ufersa.edu.br)

UFERSA UNIVERSIDADE FEDERAL
Rural do Semi-Árido

VOCE ESTÁ AQUI: INÍCIO (HTTPS://UFERSA.EDU.BR) > COMUNICAÇÃO (HTTPS://ASSECOM.UFERSA.EDU.BR) >

(https://ufersa.edu.br) > CAPACITAÇÃO (HTTPS://UFERSA.EDU.BR/PORTAL/CATEGORIA/CAPACITACAO) >

(https://ufersa.edu.br) PROJETO DE MENTORING SERÁ IMPLEMENTADO NOS CURSOS DE ECOLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA UFERSA

Comunicação

Projeto de Mentoring será implementado nos cursos de Ecologia e Biotecnologia da Ufersa

Capacitação (https://ufersa.edu.br/portal/categoria/capacitacao), Estudante

(https://ufersa.edu.br/portal/categoria/estudante) 21 de Fevereiro de 2019. Visualizações: 601. Última modificação: 21/02/2019

17:30:51



(https://assecom.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/24/2019/02/cartaz-mentoring2-e1550780946811.png)

Visando a integração entre alunos veteranos e ingressantes, tanto quanto o desenvolvimento pessoal dos envolvidos: estudantes veteranos, ingressantes e professores, o projeto realiza uma reunião de apresentação do Projeto Mentoring, na próxima segunda-feira, dia 25, às 15h45, no Auditório do Limnoaqua, no Lado Oeste. O evento é direcionado ao corpo docente e discente dos cursos de Ecologia e Biotecnologia.

O Projeto Mentoring é uma iniciativa já implementada nos cursos de Medicina e Ciência e Tecnologia e que se pauta nas dificuldades que o estudante apresenta ao entrar pela primeira vez em uma Instituição de Ensino Superior (IES), na sua saúde mental, bem como na possibilidade de evasão e retenção ao longo do curso.

A partir do semestre 2019.1, os cursos de Ecologia e Biotecnologia da Ufersa receberão a implementação do Projeto que vai abordar a estratégia de desenvolvimento, integração e suporte ao aluno.

O Mentoring surge no contexto estudantil como um esforço conjunto, onde além de ajudar a inserir o estudante no meio universitário, trabalha aptidões pessoais que não são o foco ao longo do curso, mas são cobrados pelo mercado de trabalho. A iniciativa também é uma estratégia para complementar a formação dos envolvidos ajudando a amenizar as problemáticas nos semestres iniciais.

VOCÊ CONHECE O PROJETO MENTORING?



Este projeto tem como principal objetivo **minimizar os problemas de evasão, retenção e proporcionar um suporte ao estudante ingressante** quanto às dificuldades encontradas ao entrar em uma Instituição de Ensino Superior.



O PROJETO MENTORING UFERSA já acontece para estudantes de Medicina e Ciência e Tecnologia e agora será implementado nos cursos de **Biotecnologia** e **Ecologia**.



VENHA PARTICIPAR

da palestra de apresentação do projeto!

26/02/2019 às 15h45

**Auditório do LIMNOAQUA
UFERSA - Campus Oeste**

Público alvo:

**Docentes dos cursos de
Biotecnologia e Ecologia**

Palestrantes:

**Prof. Lázaro Fabrício de França Souza (CCBS - Medicina)
e estudantes mentores do projeto**

(<https://assecom.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/24/2019/02/cartaz-mentoring-1-e-1550780971818.png>)

Compartilhe isso:

 **Twitter** (<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/02/21/projeto-de-mentoring-sera-implementado-nos-cursos-de-ecologia-e-biotecnologia-da-ufersa/?share=twitter&nb=1>)

 **Facebook** (<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/02/21/projeto-de-mentoring-sera-implementado-nos-cursos-de-ecologia-e-biotecnologia-da-ufersa/?share=facebook&nb=1>)

Relacionado

Projeto de Ensino "Mentoring" da Ufersa realiza capacitação para alunos de Medicina e C&T (<https://assecom.ufersa.edu.br...de-ensino-mentoring-da-ufersa-realiza-capacitacao-para-alunos-de-medicina-e-ct/>)
8 de junho de 2018
Em "Estudante"

Estudantes de Biotecnologia criam Empresa Júnior do curso – EMBASA (<https://assecom.ufersa.edu.br...de-biotecnologia-criam-empresa-junior-do-curso-embasa/>)
17 de Fevereiro de 2017
Em "Estudante"

Cursos da Ufersa ganham selo de qualidade no manual do Guia do Estudante 2019 (<https://assecom.ufersa.edu.br...da-ufersa-ganham-selo-de-qualidade-no-manual-do-guia-do-estudante-2019/>)
30 de novembro de 2018
Em "Estudante"



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
6ª Reunião de 2019

5. Informes sobre as atividades de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
6ª Reunião de 2019

6. Outras ocorrências.